

Modelo para a formatação dos artigos a serem submetidos à Ensino e Tecnologia em Revista

RESUMO

Fulano de Tal
fulano@gmail.com
orcid.org/0000-0001-8327-9147
Instituição (SIGLA), Cidade, Estado,
País

Beltrano de Tal
beltrano@gmail.com
orcid.org/0000-0001-8327-9147
Instituição (SIGLA), Cidade, Estado,
País

A conclusão dos autores sobre os resultados obtidos e sobre suas principais implicações. O resumo deve ser redigido em fonte Calibri, tamanho 10, com espaçamento entre linhas simples e alinhamento justificado. Deve ser digitado sem parágrafo. Não deve conter citações, siglas e referências. O resumo não deve ultrapassar 250 palavras (considerando espaços), que identificam o conteúdo do artigo. Para a redação e estilo do resumo, observar as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na NBR 6028 em vigor. O resumo, o título e as palavras-chave devem ser apresentados em português e também em inglês; as palavras-chave devem ser três a cinco palavras-chave, separadas entre si por ponto, preferencialmente, padronizadas pelo Catálogo De Terminologia De Assuntos Da Biblioteca Nacional (www.bn.br).

PALAVRAS-CHAVE: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

ATENÇÃO: BAIXE O TEMPLATE PARA PODER EDITÁ-LO.

INTRODUÇÃO

Os originais devem ser redigidos na ortografia oficial e digitados em folhas de papel tamanho A4. Considerando um **mínimo de 10 e um máximo de 20** páginas. O artigo deve ser escrito no programa Word for Windows, em versão 6.0 ou superior. Se você está lendo este documento, significa que você possui a versão correta do programa. Os artigos devem ser enviados em formato .doc ou .docx. Não serão aceitos para avaliação artigos em formato .pdf ou .odt.

Título e subtítulo (se houver): Manter apenas a inicial da primeira palavra e de nomes próprios em letra maiúscula. Artigos em português devem ter título e subtítulo (se houver) em português e inglês; artigos em inglês devem ter título e subtítulo (se houver) em inglês e português; artigos em espanhol devem ter título e subtítulo (se houver) em espanhol e inglês.

Dados dos autores: a primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo. Abaixo do nome do autor deve constar o e-mail, o número ORCID (elemento obrigatório) e o vínculo institucional, contendo nome da instituição, sigla, cidade, estado e país, separados por vírgula. Não devem ser utilizadas abreviaturas nos nomes dos autores.

Títulos das sessões: os títulos das sessões devem ser posicionados à esquerda, em negrito e caixa alta. Não coloque ponto final nos títulos.

Corpo do texto: o texto deve iniciar uma linha abaixo do título das seções.

Aspas devem ser utilizadas somente em citações diretas. Negrito deve ser utilizado para dar ênfase a termos, frases ou símbolos. Itálico deverá ser utilizado apenas para palavras em língua estrangeira (for example).

No caso do uso de alíneas obedecer às seguintes indicações:

- a) cada item de alínea deve ser ordenado alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses;
- b) os itens de alínea são separados entre si por ponto-e-vírgula;
- c) o último item de alínea termina com ponto;
- d) o estilo de alínea constante deste documento pode ser usado para a aplicação automática da formatação correta de alíneas.

A estrutura dos artigos originais de pesquisa é a convencional: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, embora outros formatos possam ser aceitos. Trabalhos de pesquisa qualitativa podem juntar as partes Resultados e Discussão, ou mesmo ter diferenças na nomeação das partes, mas respeitando a lógica da estrutura de artigos científicos. Em pesquisas relacionadas a seres humanos deverá constar, no último parágrafo da seção Métodos, o número do protocolo e data de aprovação do Comitê de Ética.

Notas: As notas devem ser evitadas. Se forem imprescindíveis, utilizar notas de fim. As notas não devem ser utilizadas para referenciar documentos.

FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Qualquer que seja o tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros) ou tabela, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração ou tabela, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Ver, por exemplo, a Figura 1.

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: UTFPR (2014).

Tabela 1 – Sumário estatístico sobre os domínios de qualidade de vida dos trabalhadores

Domínios do SF-36	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo	Mediana
Capacidade funcional	92,03	15,75	0,00	100,00	100,00
Aspectos físicos	89,37	24,01	0,00	100,00	100,00
Dor	73,55	28,97	20,00	100,00	100,00
Estado Geral de saúde	69,56	17,55	7,00	100,00	70,00
Vitalidade	69,26	16,13	25,00	90,00	70,00
Aspectos sociais	84,13	19,44	25,00	100,00	100,00
Aspectos emocionais	89,71	24,87	0,00	100,00	100,00
Saúde mental	73,70	13,69	36,00	88,00	76,00
Qualidade de vida geral	92,03	15,75	0,00	100,00	100,00

Fonte: Autoria própria (2017).

Tabelas e quadros devem estar centralizados e conter apenas dados imprescindíveis, evitando-se que sejam muito extensos. Outro item importante, é que não devem repetir dados já inseridos no texto, ou vice-versa.

Caso os dados sejam inéditos e provenientes de uma pesquisa de campo realizada pelos próprios autores do artigo, essa especificação deve constar na fonte, juntamente com o ano da pesquisa de campo. Nesse caso a fonte deve ser: Autoria própria (2016).

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações devem obedecer ao sistema autor-data e estar de acordo com a norma NBR 10520 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Citações diretas de até três linhas acompanham o corpo do texto e se destacam com aspas duplas. Caso o texto original já contenha aspas, estas devem ser substituídas por aspa simples. Exemplos:

Fulano (2008, p. 10) afirma que “[...] é importante a utilização das citações corretamente”.

"Citar trechos de 'outros autores' sem referenciá-los, pode ser caracterizado plágio" (FULANO; BELTRANO, 2009, p. 20).

Para as citações com mais de três linhas, estas devem ser transcritas em parágrafo distinto. Exemplo:

Toda citação direta com mais de 03 linhas é considerada uma citação direta longa. A citação com mais de 03 linhas deve ser escrita sem aspas, em parágrafo distinto, com fonte menor e com recuo de 8,0 cm da margem esquerda, terminando na margem direita, conforme ilustrado neste exemplo (FULANO, 2009, p. 150).

A exatidão das referências é de responsabilidade dos autores e devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023 da ABNT.

Todas as **referências citadas** no texto, e apenas estas, **devem ser incluídas** ao final, na seção Referências.

As referências devem incluir apenas aquelas centrais e pertinentes à problemática abordada.

Todas as obras consultadas que estiverem disponíveis na internet devem ser referenciadas com o endereço eletrônico e data de acesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais se constituem na parte final do texto, em que, se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Apresentar uma síntese relativa aos tópicos mais relevante do texto, evidenciar se os objetivos propostos inicialmente foram ou não atingidos. Destacar os dados mais significativos da pesquisa. Propor sugestões para pesquisas futuras.

The new technologies in the promotion of successful aging

ABSTRACT

The intervention here described resulted from a research/intervention work developed with elderly people to attend a Workshop 55+, which purpose was to promote active aging by means of sociocultural animation. It involved a group of 14 participants aged between 57 and 84 years. The authors developed a participatory action-research, applying the interpretive-hermeneutic paradigm and resorting to sociocultural animation techniques - methodologies that usually foster motivation and participation on the target population. Based on the interests, needs and potential of the participants five workshops were developed: Computing; To Know More; Cinema; Commemorative Dates; Outer Space. Various types of activities (physical, cognitive, recreational, social and emotional) were fostered, which allowed the development of the elderly's functional abilities (e.g. mobility, memory, creativity, critical reflection); the fostering of interactional and interpersonal processes. The intervention had positive results as the final evaluation revealed: the participants highlighted the benefits of the project, in particular, the levels of physical and psychological well-being, the augment of the quality of their relationships with others and the occurrence of new apprenticeships. This project reiterated the importance of social and cultural activities regarding the elderly's learning processes, welfare and quality of life.

KEYWORDS: Active aging. New technologies. Lifelong learning.

NOTAS

1 Oficina 55+ Oficinas que têm como finalidade promover a educação ao longo da vida, motivando à participação e à educação/aprendizagem indivíduos com mais de 55 anos.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos, se houver, deverão ser alocados antes das referências.

REFERÊNCIAS

ANDUJAR, A. M. **Modelo de qualidade de vida dentro dos domínios bio-psico-social para aposentados**. 2006. 206 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88517/229433.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 23 jul. 2016.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2013.

CANCELA, D. M. **O processo de envelhecimento**. 2007. Disponível em:<<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0097.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2015.

FERREIRA, A. et al. **Educação e envelhecimento**. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2012.

SOUZA, C. A.; ZWICKER, R. Implementação de sistemas ERP: um estudo de casos comparados. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 24., 2000, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2000.

YAMAMOTO, O. H. Publish or perish: o papel dos periódicos científicos. **Estudos de Psicologia**, v. 5, n. 1, p. 3-9, jun. 2000. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X200000010100001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 abr. 2017.

Recebido: XXXXX.

Aprovado: XXXXX.

DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/etr.v5n2.3744>.

Como citar:

AUTORES. Título do artigo. **Ens. Tecnol. R.**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 1-14, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/3744>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Nome por extenso do autor principal

Rua XXX, número XXX, Bairro XXX, Cidade, Estado, País.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

